

ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO E SATISFAÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.

INTRODUÇÃO: A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endocrinológico comum, que pode cursar com irregularidade menstrual, ciclos anovulatórios, hirsutismo, acne, hiperandrogenismo, obesidade e resistência insulínica (BELVER, J., et. al. 2018). Pouco se sabe sobre os efeitos da SOP no funcionamento sexual geral, fases do ciclo de resposta sexual e satisfação sexual. **OBJETIVO:** Analisar a repercussão da síndrome do ovário policístico no funcionamento e satisfação sexual da mulher diagnosticada com a doença. **MÉTODO:** Revisão de literatura utilizando os descritores “síndrome do ovário policístico” e “sexualidade” na base de dados PUBMED. **RESULTADOS:** As mulheres com SOP não apresentam redução significativa da função sexual quando comparadas a grupos controle, exceto em relação à lubrificação e ao orgasmo, que se apresentam disfuncionais, ou menos frequentes durante as relações sexuais (MANTZOU, D., et. al. 2021). Além disso, tendem a se classificar negativamente como parceiras sexuais com mais frequência do que os controles (KOWALCZYK, R., et. al. 2015). A satisfação sexual das pacientes com SOP não parece ser deturpada, exceto nas que apresentam síndrome metabólica associada, que é considerada prejudicial para a vida sexual desse grupo de mulheres (KALUZNA, M., et. al. 2021). **CONCLUSÃO:** A função sexual pode ser considerada semelhante em mulheres com SOP e mulheres saudáveis, porém, essas apresentam mais disfunções relacionadas ao orgasmo e lubrificação. Além disso, conclui-se que as mudanças na aparência física, e as alterações metabólicas tipicamente relacionadas à síndrome resultam na deterioração da satisfação sexual. Por esse motivo, deve ser recomendado que pacientes com SOP sejam encaminhadas para especialistas em medicina sexual sempre que viável.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do ovário policístico. Sexualidade. Orgasmo.

REFERÊNCIAS: Belver, José, et al. «Polycystic Ovary Syndrome throughout a Woman's Life». *Journal of Assisted Reproduction and Genetics*, vol. 35, n. 1, Janeiro de 2018, pp. 25–39. PubMed, <https://doi.org/10.1007/s10815-017-1047-7>; Huddleston, Heather G. «Sexual Dysfunction in Polycystic Ovary Syndrome: A Complex Entity That May Find Improvement with the Simplest of Solutions». *Fertility and Sterility*, vol. 115, n. 2, Fevereiro de 2021, pp. 332–33. PubMed, <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2020.12.014>; Kowalczyk, Robert, et al. «Sexuality in Women with Polycystic Ovary Syndrome». *Ginekologia Polska*, vol. 86, n. 2, Fevereiro de 2015, pp. 100–06. PubMed, <https://doi.org/10.17772/gp/1995>; Kałużna, Małgorzata, et al. «Lower Sexual Satisfaction in Women with Polycystic Ovary Syndrome and

Metabolic Syndrome». *Endocrine Connections*, vol. 10, n. 9, Agosto de 2021, pp. 1035–44. PubMed, <https://doi.org/10.1530/EC-21-0257>; Firmino Murgel, Ana Carolina, et al. «Sexual Dysfunction in Women With Polycystic Ovary Syndrome: Systematic Review and Meta Analysis». *The Journal of Sexual Medicine*, vol. 16, n. 4, Abril de 2019, pp. 542–50. PubMed, <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2019.01.313>; Mantzou, Dimitra, et al. «Impaired Sexual Function in Young Women With PCOS: The Detrimental Effect of Anovulation». *The Journal of Sexual Medicine*, vol. 18, n. 11, Novembro de 2021, pp. 1872–79. PubMed, <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2021.09.004>.